

## **Demonstrações contábeis**

### **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A – ETES**

31 de dezembro de 2011 e 2010  
com Relatório dos Auditores Independentes

# **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A – ETES**

## **Demonstrações contábeis**

31 de dezembro de 2011 e 2010

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis .....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	6
Demonstrações do valor adicionado.....	7
Notas explicativas à demonstrações contábeis.....	8



Condomínio São Luiz  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil  
Tel: (5511) 2573-3000  
Fax: (5511) 2573-5780  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES**  
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

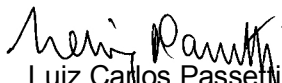
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


### **Demonstrações do valor adicionado (DVA)**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparada sobre a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Luiz Carlos Passetti  
Contador CRC-1SP144343/O-3

  
Aderbal Alfonso Hoppe  
Contador CRC-1SC020036/O-8-S-SP

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2011	31/12/2010
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
		<b>15.307</b>	<b>16.476</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	208	80
Investimento de curto prazo	5	3.321	1.407
Contas a receber de clientes		867	1.514
Despesas pagas antecipadamente		10	-
Ativo financeiro da concessão	7	10.490	13.416
Outros ativos		411	59
<b>Não circulante</b>			
		<b>76.595</b>	<b>66.441</b>
Ativo financeiro da concessão	7	74.546	65.247
Caixa restrito	6	2.028	1.186
Imobilizado		21	8
<b>Ativo total</b>			
		<b>91.902</b>	<b>82.917</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
		<b>8.684</b>	<b>6.964</b>
Empréstimos e financiamentos	9	4.159	3.936
Fornecedores		12	32
Salários, férias e encargos sociais		6	-
Tributos e contribuições sociais a recolher	8	158	1.078
Dividendos a pagar		1.305	1.324
Adiantamento de clientes		2.369	-
Provisões para litígios	10	47	45
Outras obrigações		628	549
<b>Não circulante</b>			
		<b>35.566</b>	<b>47.939</b>
Empréstimos e financiamentos	9	35.026	38.860
Tributos e contribuições sociais diferido	8	540	2.922
Adiantamento de clientes		-	71
Adiantamento para futuro aumento de capital	16	-	6.086
<b>Patrimônio líquido</b>			
		<b>47.652</b>	<b>28.014</b>
Capital social	11	29.064	20.978
Reservas de lucros	11	18.588	7.036
<b>Passivo total</b>			
		<b>91.902</b>	<b>82.917</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2011	31/12/2010
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13</b>	<b>15.545</b>	<b>28.834</b>
<b>Custos operacionais</b>			
Custo dos Serviços prestados		(1.285)	(1.209)
Custo de Construção		-	(16.689)
<b>Lucro bruto</b>		<b>14.260</b>	<b>10.936</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Administrativas e gerais		(605)	(789)
Pessoal		(349)	(293)
Honorários da diretoria e conselho de administração		(85)	(95)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>13.221</b>	<b>9.759</b>
Despesas financeiras		(3.378)	(3.063)
Receitas financeiras		528	1.746
	<b>14</b>	<b>(2.850)</b>	<b>(1.317)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>10.371</b>	<b>8.442</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>15</b>	(497)	(1.290)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>15</b>	2.380	(1.580)
		1.883	(2.870)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>12.254</b>	<b>5.572</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>			
<b>Básico e diluído - R\$</b>		<b>0,42</b>	<b>0,27</b>
<b>Quantidade de ações do capital - lotes de mil</b>		<b>29.064</b>	<b>20.978</b>

A Companhia não apurou outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados e, portanto não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Reserva legal			Reserva de lucros a realizar
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>		<b>20.978</b>	-	<b>2.788</b>	-	<b>23.766</b>
Lucro líquido do período					5.572	<b>5.572</b>
Reserva legal	11		279		(279)	-
Dividendos declarados a acionistas	11				(1.324)	<b>(1.324)</b>
Lucro a realizar	11			3.969	(3.969)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>20.978</b>	<b>279</b>	<b>6.757</b>	-	<b>28.014</b>
Aumento de capital	11	8.086			-	<b>8.086</b>
Lucro líquido do exercício					12.254	<b>12.254</b>
Reserva legal	11		613		(613)	-
Dividendos declarados a acionistas	11				(705)	<b>(705)</b>
Lucro a realizar	11			10.935	(10.935)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>29.064</b>	<b>892</b>	<b>17.692</b>	-	<b>47.652</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Demonstrações do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	10.371	8.442
<b>Itens que não afetam as disponibilidades</b>		
Receitas de aplicações financeiras	(528)	(353)
Variações monetárias e cambiais líquidas	2.900	3.125
Baixas do ativo imobilizado e intangível	-	14
	<b>12.743</b>	<b>11.228</b>
<b>(Aumento) redução no ativo</b>		
Contas a receber concessionárias e permissionárias	647	(3.686)
Ativo financeiro da concessão	(6.376)	(16.748)
Adiantamento a fornecedores	(2)	-
Impostos a compensar	(12)	117
Despesas pagas antecipadamente	-	(16)
Outros ativos	(229)	158
	<b>(5.972)</b>	<b>(20.175)</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>		
Fornecedores	(20)	(416)
Provisões para litígios	(1)	-
Taxas regulamentares e setoriais	2.328	222
Salários, férias e encargos sociais	6	44
Provsão para compensação ambiental	-	(12)
Tributos e contribuições sociais a recolher	(1.425)	(298)
Outras obrigações	12	(43)
	<b>900</b>	<b>(503)</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>7.671</b>	<b>(9.450)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Resgate de investimentos (aplicações financeiras)	32.780	36.444
Aplicações em investimentos (aplicações financeiras)	(35.011)	(36.612)
Aplicações no imobilizado	(12)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(2.243)</b>	<b>(168)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	8.086	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(6.086)	4.000
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(724)	-
Empréstimos tomados	-	16.305
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(6.575)	(10.786)
<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(5.299)</b>	<b>9.519</b>
<b>Aumento (Redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>129</b>	<b>(99)</b>
<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>		
Saldo no início do período	79	178
Saldo no final do período	208	79
<b>Aumento (redução) líquido nas disponibilidades</b>	<b>129</b>	<b>(99)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Receitas</b>		
Receita de concessão de transmissão	2.420	2.870
Remuneração dos ativos da concessão	13.972	10.727
	<b>16.392</b>	<b>13.597</b>
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Serviços de terceiros	(975)	(1.210)
Materiais	(25)	(98)
Outros custos operacionais	(137)	(40)
	<b>(1.137)</b>	<b>(1.348)</b>
<b>(-) Quotas de reintegração (depreciação)</b>		
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receita financeira	528	1.746
	<b>528</b>	<b>1.746</b>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>15.783</b>	<b>13.995</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	671	538
Benefícios	117	158
Auxílio alimentação	56	60
Assistência médica	43	48
Vale transporte	1	2
Previdência privada	9	4
Outros	8	44
F.G.T.S	60	44
	<b>848</b>	<b>740</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		
Federais	(802)	4.474
INSS	176	151
Encargos do consumidor	440	355
Imposto de renda e contribuição social	497	1.292
PIS e COFINS	407	974
Contribuição sindical/patronal	21	20
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.380)	1.580
Outros impostos e taxas	37	102
	<b>(802)</b>	<b>4.474</b>
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	2.893	3.006
Aluguéis	105	146
Outras despesas financeiras	485	57
	<b>3.483</b>	<b>3.209</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		
Reservas de lucros	12.254	5.572
	<b>12.254</b>	<b>5.572</b>
	<b>15.783</b>	<b>13.995</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. (“Companhia” ou “ETES”) foi constituída em 19 de dezembro de 2006 com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica, com sede na Av. Dr. Cardoso de Melo 1955- bl I- 9º andar - VI.Olímpia - São Paulo – SP, e tem por objeto planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos.

A Companhia é diretamente controlada pela Alupar Investimento S.A. “Alupar”).

#### Concessão de linha de transmissão

Pelo Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 006/2007 - ANEEL, de 20 de abril de 2007, foi outorgada à Companhia pela União, por intermédio da ANEEL, a concessão de serviço de transmissão de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação da linha de transmissão de 230 kV com extensão de 107 km, composta pela linha de transmissão Mascarenhas - Verona e subestação Verona (construção) e Mascarenhas (ampliação) em 230 kV localizadas no Estado do Espírito Santo.

Em 12 de dezembro de 2008, entrou em operação comercial a citada linha de transmissão e a respectiva subestação.

A Receita Anual Permitida - RAP, conforme Resolução Homologatória nº 1171 de 28 de junho de 2011 é de R\$ 11.144 para o ciclo de 2011/2012. Para os ciclos de 2010/2011 a ANEEL homologou uma RAP de R\$ 12.088 para a Companhia, excluído das despesas com PIS/COFINS referente aos respectivos ciclos.

A RAP conforme Resolução Homologatória nº 1171, foi inferior comparado com o ciclo anterior, devido a apuração de uma PA negativa no valor de R\$ 3.679.344 onde grande parte deste valor está na parte de Rede Básica dde Fronteira.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determine a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente, contudo neste momento a Companhia não dispõe de bases confiáveis para efetuar a mensuração destes valores tendo em vista as incertezas decorrentes das condições de uso dos bens na data futura e do seu valor no tempo.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 16 de fevereiro de 2012.

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Companhia, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, compreendem as demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e incluem também as normas emitidas pela CVM.

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, as normas pela CVM e órgãos reguladores, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

#### **2.2. Base de preparação e apresentação**

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para litígios.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação e apresentação--Continuação**

Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido o tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

#### **2.3. Moeda funcional**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

### **3. Sumário das práticas contábeis**

#### **3.1 Ativos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Ativos financeiros são quaisquer ativos que sejam: caixa e equivalente de caixa, instrumento patrimonial de outra entidade, incluindo os investimentos de curto prazo, direito contratual, ou um contrato que pode ser liquidado através de títulos patrimoniais da própria entidade.

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.1 Ativos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação**

##### **3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa e investimento de curto prazo.**

Incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado. Os investimentos de curto prazo estão demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos, por não apresentarem diferença significativa com seu valor de mercado.

Os investimentos de curto prazo estão classificados como disponíveis para venda e são mensurados pelo seu valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, contratados nas aplicações financeiras são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes de alterações no valor justo dessas aplicações financeiras são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, quando incorridas. Em 31 de dezembro de 2011, não houve nenhuma alteração relevante no valor justo que devesse ter sido reconhecida no patrimônio líquido. Eventuais provisões para redução ao provável valor de recuperação são registradas no resultado. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício no momento em que essas aplicações são realizadas em caixa ou quando há evidência de perda na sua realização. Normalmente, os investimentos que na data de sua aquisição têm prazo de vencimento igual ou menor que três meses são registrados como equivalentes de caixa. Aqueles investimentos com vencimento superior a três meses na data de sua aquisição são classificados na rubrica Investimentos de curto prazo.

##### **3.1.2. Concessionárias e permissionárias**

A Companhia classifica os saldos de Concessionárias e permissionárias, como instrumentos financeiros “recebíveis”. Recebíveis são representados por instrumentos financeiros não derivativos com recebimentos fixos, e que não estão cotados em um mercado ativo. Os recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, por ajuste para redução ao seu provável valor de recuperação ou por créditos de liquidação duvidosa.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.1 Ativos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação**

##### **3.1.3. Contratos de concessão**

De acordo com a ICPC 01, as infraestruturas enquadradas nas concessões não são reconhecidas pelo operador como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que se considera que o operador não controla os ativos, passando a ser reconhecidas de acordo com um dos seguintes modelos contábeis, dependendo do tipo de compromisso de remuneração do operador assumido pelo concedente no âmbito do contrato:

##### *Modelo do ativo financeiro*

Este modelo é aplicável quando o operador tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão e resulta no registro de um ativo financeiro, o qual é registrado ao custo amortizado.

Este modelo é aplicado na Companhia em função das suas operações.

#### **3.2 Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não circulantes ou de longa duração**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 2011 e 2010 não foram identificados tais eventos ou circunstâncias nas atividades da Companhia. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo ou grupo de ativos de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa. O gerenciamento dos negócios da Companhia é que a linha de transmissão compõe uma única unidade geradora de caixa.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2 Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não circulantes ou de longa duração--Continuação**

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

#### **3.3 Provisões**

Provisões são reconhecidos quando a Companhia possui uma obrigação presente resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

##### **3.3.1 Provisões para litígios**

Provisões são constituídas para todas os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3 Provisões--Continuação**

##### **3.3.2 Provisões para compensações ambientais**

Em função das suas atividades, a Companhia constituiu provisões para compensações ambientais. Estas obrigações estão relacionadas a investimentos em unidades de conservação assumidos durante o processo de licenciamento do empreendimento.

#### **3.4 Passivos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Os instrumentos financeiros da Companhia é reconhecido inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos: são atualizados pela variação monetária, de acordo com os índices determinados em cada contrato, incorrida até a data do balanço em adição aos juros e demais encargos contratuais, os quais são registrados em despesas financeiras, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método de taxa de juros efetivos. Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.
- Fornecedores: inclui obrigações com fornecedores de energia, materiais e serviços.



## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.4 Passivos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação**

##### **3.4.1 Liquidação de passivos financeiros**

A Companhia liquida os passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas, ou seja, quando são liquidadas, canceladas pelo credor ou prescritas de acordo com disposições contratuais ou legislação vigente.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### **3.5 Instrumentos financeiros – Apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **3.6 Tributação**

##### **3.6.1. Impostos sobre as vendas**

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,00%%;

Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.6 Tributação--Continuação**

##### **3.6.2. Imposto de renda e contribuição social - Correntes**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. A Companhia é está sob o regime de apuração pelo lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos pelo regime de competência. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

##### **3.6.3. Imposto de renda e contribuição social - diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

#### **3.7 Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.7 Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes--Continuação**

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

#### **3.8 Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante**

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis, caso contrário será registrado no circulante.

#### **3.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. Nas datas das demonstrações contábeis a Companhia não possui ajustes a valor presente de montantes significativos.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.10 Dividendos**

Os dividendos propostos a serem pagos e fundamentados em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados auditados por empresa independente, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "dividendo adicional proposto" no patrimônio líquido.

#### **3.11 Reconhecimento da receita**

A receita de venda inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. As quantias cobradas por conta de terceiros - tais como tributos sobre vendas não são benefícios econômicos da Companhia, portanto, não estão apresentadas na demonstração do resultado.

##### **3.11.1 Receita de transmissão de Energia Elétrica**

A Companhia reconhece a receita da prestação de serviços de transmissão em conformidade com a normativa contábil da ICPC 01.

O valor da receita pode ser mensurado com segurança, e os benefícios são atingidos para as atividades de transmissão de energia, uma vez que, na atividade de transmissão de energia, a receita prevista no contrato de concessão, a RAP, é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura pelos usuários do sistema.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11 Reconhecimento da receita--Continuação**

##### **3.11.1 Receita de transmissão de Energia Elétrica--Continuação**

As receitas no período pré-operacional do negócio de transmissão de energia, quando registradas, são segregadas em:

- Receitas de implantação da infraestrutura
- Receitas dos ativos financeiros

E no período operacional do negócio de transmissão de energia, quando registradas, são segregadas em:

- Receitas de concessão de transmissão
- Receitas dos Ativos Financeiros

##### **3.11.2 Receita de juros**

A receita de juros decorrente de investimento de curto prazo é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### **3.12 Lucro por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do período pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. Os resultados por ação de exercícios anteriores são ajustados retroativamente, quando aplicável, para refletir eventuais capitalizações, emissões de bônus, agrupamentos ou desdobramentos de ações.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.13 Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as empresas geradoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para esses programas. A Companhia possui registrado no passivo circulante e não circulante a rubrica Provisão para pesquisa e desenvolvimento, na qual está registrado o valor destinado da receita, conforme período previsto para a realização dos investimentos.

#### **3.14 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adotou premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

##### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.14 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação**

##### **3.14.1 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não identificou nenhum indicador, através de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos não financeiros.

##### **3.14.2 Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.14 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação**

##### **3.14.3 Provisão para litígios**

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

##### **3.14.4 Contabilização de contratos de concessão**

Na contabilização dos contratos de concessão a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a: aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de construção, ampliação e reforços como ativo financeiro.

##### **3.14.5 Momento de reconhecimento do ativo financeiro**

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos financeiros com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da prestação de serviço de construção relacionado com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, com contrapartida de ativo financeiro.



## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.14 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação**

##### **3.14.6 Determinação da taxa efetiva de juros do ativo financeiro**

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento.

##### **3.14.7 Determinação das receitas de operação e manutenção**

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo e os respectivos custos, conforme estágio de conclusão do contrato.

#### **3.15 Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

#### **3.16 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das práticas contábeis--Continuação**

#### **3.16 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)--Continuação**

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### **4. Pronunciamentos técnicos revisado pelo CPC em 2011**

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01/01/2011.

Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos das alterações destes procedimentos e interpretações:

CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1) - revisão da norma não impactou as demonstrações contábeis da Companhia.

CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - a revisão da norma não impactou as demonstrações contábeis da Companhia.

CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) – a revisão da norma não impactou as demonstrações contábeis da Companhia.

CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos - a revisão da norma não impactou as demonstrações contábeis da Companhia.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 4. Pronunciamentos técnicos revisado pelo CPC em 2011-- Continuação

CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis - a revisão da norma esclarece que as empresas devem apresentar análise de cada item de outros resultados abrangentes nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas. A Companhia não teve outros resultados abrangentes.

Interpretação Técnica ICPC 01(R1) e Interpretação Técnica ICPC 17 - Contabilização e Evidenciação de Contratos de Concessão - a revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Companhia vez que os requerimentos estabelecidos pelas interpretações já vêm sendo adotados pela Companhia demonstrações contábeis.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa e investimento de curto prazo

	31/12/2011	31/12/2010
<b><u>Caixa e equivalente de caixa:</u></b>		
Bancos - depósitos a vista	208	80
<b><u>Investimento de curto prazo:</u></b>		
Aplicações financeiras	3.321	1.407

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, e são considerados instrumentos financeiros. Os investimentos de curto prazo estão classificados como disponíveis para venda e são mensurados pelo seu valor justo por meio do resultado, e em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estavam sendo remuneradas em média a 100% do CDI.

A Companhia têm como política de investimentos financeiros a aplicação dos recursos em valores mobiliários de baixo risco e em instituições financeiras de primeira linha.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 6. Caixa restrito de longo prazo

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa restrito	2.028	1.186
	<u>2.028</u>	<u>1.186</u>

Trata-se de um contrato de financiamento celebrado com o BNDES para construção/implantação e reforço da Subestação Verona estabelecido em cláusula de garantia da operação, onde a Companhia deve constituir previsão de uma conta bancária Reserva, movimentável unicamente pela instituição financeira Banco Itaú, a ser mantida até o final da liquidação de todas as obrigações desse contrato. A administração da Companhia optou em vincular o saldo da Conta Reserva à Conta de Investimento devido ao fato de auferir uma rentabilidade mesmo que mínima e que estivesse na modalidade da aprovação do BNDES. O objetivo do Fundo é buscar acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário Como reflexo das flutuações nos preços dos títulos (marcação a mercado), este Fundo pode apresentar oscilação na sua rentabilidade em função de ágios e deságios dos preços. O fundo atenderá cumulativamente as seguintes condições: a) 95% (noventa e cinco por cento), no mínimo de patrimônio líquido do Fundo será composto por quotas de Fundo de Investimentos classificados como Rerefenciado DI, designado "Fundos de Investimentos", b) 5% (cinco por cento), no máximo do patrimônio líquido do Fundo será mantido em depósito à vista ou aplicado em: títulos públicos federais; títulos de renda fixa de emissão de instituição financeira; operações compromissadas, de acordo com a regulação específica do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### 7. Ativo financeiro da concessão

	31/12/2011	31/12/2010
<b><u>Circulante</u></b>		
Ativo financeiro da concessão	10.490	13.416
<b><u>Não circulante</u></b>		
Ativo financeiro da concessão	74.546	65.247
<b>Total</b>	<u>85.036</u>	<u>78.663</u>

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 7. Ativo financeiro da concessão--Continuação

Movimentação do ativo financeiro de concessão:	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>58.998</b>
Receita de Construção	16.689
Remuneração do ativo financeiro	13.474
Recuperação do ativo financeiro (baixa)	(10.498)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b><u>78.663</u></b>
Remuneração do ativo financeiro	16.469
Recuperação do ativo financeiro (baixa)	(10.096)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b><u>85.036</u></b>

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pela Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União – Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados. Estes contratos estabelecem também, que os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente no final da concessão, mediante pagamento de uma indenização.

Sendo assim, com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão na Companhia. A Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados da Companhia são, ou serão, recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte através da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 7. Ativo financeiro da concessão--Continuação

- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico, por falta de uma metodologia adequada à mensuração de seu valor;

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

### 8. Impostos a recolher e diferido

#### a) Outros tributos a pagar

	31/12/2011	31/12/2010
<b><u>Circulante</u></b>		
Imposto de renda retido na fonte	73	1
Contribuição social	40	195
PIS	5	44
COFINS	24	203
INSS	14	19
Outros	2	616
	<u>158</u>	<u>1.078</u>

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferido

		31/12/2011	31/12/2010
<b><u>Não circulante</u></b>			
Imposto de renda diferido	Nota 15	349	2.142
Contribuição social diferido	Nota 15	191	780
		<u>540</u>	<u>2.922</u>

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 9. Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas

a) O saldo de empréstimos e financiamentos, e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	31/12/2011	31/12/2010
<b><u>Encargos de dívidas - circulante</u></b>		
Moeda nacional	350	280
<b><u>Empréstimos e financiamentos - circulante</u></b>		
Moeda nacional	3.809	3.656
<b>Total do Circulante</b>	<b>4.159</b>	<b>3.936</b>
<b><u>Empréstimos e financiamentos - não circulante</u></b>		
Moeda nacional	35.026	38.860
<b>Total geral</b>	<b>39.185</b>	<b>42.796</b>

#### Moeda nacional:

Moeda nacional	31/12/2011					
	Instituições financieras	Vencimento	(% a.a.) Taxa efetiva	Dívida		
				Encargos Circulante	Principal circulante	Principal não circulante
<b><u>Empréstimos e financiamentos:</u></b>						
	BNDES (1)	2023	TJLP + 2,37%	85	2.026	21.780
	BNDES (2)	2023	TJLP + 2,38%	85	275	2.950
	BNDES (2)	2019	4,50%	180	1.508	10.296
				<b>350</b>	<b>3.809</b>	<b>35.026</b>

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 9. Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas--Continuação

a) O saldo de empréstimos e financiamentos, e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:--Continuação

Moeda nacional	31/12/2010					
	Instituições financieras	Vencimento	(% a.a.) Taxa efetiva	Dívida		
Encargos Circulante				Principal circulante	Principal não circulante	
<b>Empréstimos e financiamentos:</b>						
	BNDES (1)	2023	TJLP + 2,37%	93	2.026	23.806
	BNDES (2)	2023	TJLP + 2,38%	60	252	3.231
	BNDES (2)	2019	4,50%	127	1.378	11.823
				<u>280</u>	<u>3.656</u>	<u>38.860</u>

- (1) O empréstimo do BNDES, firmado em 04 de maio de 2009, com liberação no dia 27 de maio de 2009, está sujeito ao encargo da variação da TJLP, acrescido de 2,37% a.a, com vencimento em 15 de setembro de 2023, e tem como garantia o penhor total das ações de emissão da Companhia e o penhor dos direitos emergentes do Contrato de Concessão.
- (2) O empréstimo junto ao BNDES, firmado em 29 de dezembro de 2009, teve seu crédito dividido em 2 (dois) sobreditos, sendo: "Subcrédito A" sujeito a incidência de juros de 2,38% ao ano acrescido da variação da TJLP, com vencimento em 15 de fevereiro de 2023, e "Subcrédito B" sobre o qual é incidido uma taxa de 4,50% ao ano, com vencimento em 15 de Outubro de 2019. Ambos os subcréditos foram liberados parcialmente no dia 27 de abril de 2010, com liberação concluída em 07 de maio de 2010, e estão sob as mesmas obrigações do contrato assinado previamente.

Os contratos com o BNDES exigem manter certos índices financeiros e cumprir outras obrigações específicas. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.



## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 9. Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas--Continuação

- a) O saldo de empréstimos e financiamentos, e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:--Continuação

A Administração da Companhia mantém o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2011, estes índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia.

As cláusulas restritivas da Companhia estão relacionadas ao Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deverá ser de, no mínimo, 1,2 ao longo de todo o prazo do financiamento.

Em 31 de dezembro de 2011 os empréstimos e financiamentos da Companhia possuíam garantias depositadas, no montante de R\$ 2.028. Esta garantia está apresentada no balanço patrimonial na rubrica de caixa restrito.

- b) A movimentação de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

	Saldo inicial 31/12/2010	Provisão de encargos	Amortização do principal	Amortização de encargos	Saldo final 31/12/2011
BNDDES (1)	25.925	2.040	(2.030)	(2.044)	23.891
BNDDES (2)	3.543	281	(262)	(252)	3.310
BNDDES (2)	13.328	579	(1.421)	(502)	11.984
	<u>42.796</u>	<u>2.900</u>	<u>(3.713)</u>	<u>(2.798)</u>	<u>39.185</u>

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 9. Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas--Continuação

- c) Em 31 de dezembro de 2011, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Moeda nacional
2012	3.607
2013	3.607
2014	3.607
2015	3.607
2016	3.607
2017	3.607
2018 até 2023	13.384
	<b>35.026</b>

### 10. Provisões para litígios e contingências

	31/12/2011	31/12/2010
Provisões para litígios	47	45
	<b>47</b>	<b>45</b>

O saldo em 31 de dezembro de 2011 de R\$ 47 (R\$ 48 em 31 dezembro de 2010) é relacionado a estimativa de perda provável em reclamatória trabalhista em que há pleito de verbas rescisórias e horas extras.

A Companhia ainda é parte em reclamações trabalhistas em que a avaliação de assessores jurídicos indica perda possível. A estimativa de montantes envolvidos totaliza R\$ 103.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 11. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 o capital social subscrito e integralizado era de R\$ 29.064 (R\$ 20.978 em 31 de dezembro de 2010), representados por 29.064.000 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2011 (20.978.000 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2010).

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração em 27 de maio de 2011, houve aumento de capital no valor de R\$ 8.086 da Alupar Investimentos S.A, dentro do limite do capital autorizado indicado no artigo 5º de seu Estatuto Social que era de R\$ 20.078 para o montante de R\$ 29.064.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

Acionistas	Capital integralizado	Participação %
Alupar Investimento S.A.	29.063.997	99,99%
Membros do Conselho de Administração	3	0,01%
	<b>29.064.000</b>	<b>100%</b>

#### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

#### Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão de direito de receber 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

Qualquer suspensão do dividendo obrigatório deverá ser apreciada pelo Conselho Fiscal.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 11. Patrimônio líquido--Continuação

Para o lucro líquido apurado no exercício de 2011, a Administração da Companhia decidiu não propor a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social. Este fato se deu em função da adoção das práticas contábeis internacionais, que no entendimento da Administração da Companhia não geram previsão da realização financeira deste lucro para o exercício subsequente. Desta forma, a Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$ 844.

O lucro líquido não distribuído pela Companhia em virtude de suspensão é destinado a uma conta reserva especial e, se não for absorvido por prejuízos subsequentes, deverá ser distribuído assim que a situação financeira permitir.

A destinação do lucro do exercício de 2011 e 2010 foi como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Lucro líquido do exercício	12.254	5.572
<b>Destinação do lucro:</b>		
Reserva Legal	(613)	(279)
Dividendos mínimos obrigatório	(705)	(1.324)
Reserva de lucros	<u>10.936</u>	<u>3.969</u>

### 12. Resultado por ação

#### Resultado por ação

Os dados de lucro por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 12. Resultado por ação--Continuação

A tabela a seguir apresenta o resultado por ação da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Numerador:</b>		
Lucro líquido do período	12.254	5.572
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	29.064	20.978
<b>Lucro por ação</b>		
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,422	0,266

### 13. Receita operacional líquida

	31/12/2011	31/12/2010
<b><u>Receita Bruta</u></b>		
Receita de transmissão de energia	2.420	2.870
Remuneração do ativo de concessão	13.972	10.726
Receita de infra-estrutura	-	16.567
	<b>16.392</b>	<b>30.163</b>
<b><u>Deduções</u></b>		
PIS	(72)	(174)
COFINS	(334)	(800)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(324)	(263)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(117)	(92)
	<b>(847)</b>	<b>(1.329)</b>
Receita Operacional líquida	<b>15.545</b>	<b>28.834</b>

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 14. Receitas e despesas financeiras

	31/12/2011	31/12/2010
<b><u>Receitas Financeiras</u></b>		
Receita de aplicações financeiras	528	1.746
<b><u>Despesas Financeiras</u></b>		
Varição monetária sobre empréstimos e financiamentos	(2.900)	(3.063)
Outros	(478)	-
<b>Total</b>	<b>(3.378)</b>	<b>(3.063)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(2.850)</b>	<b>(1.317)</b>

### 15. Imposto de renda e contribuição social

#### Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sob o regime de tributação pelo Lucro Presumido.

#### Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo foi liquidado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se exclusivamente a remuneração dos ativos da concessão.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	31/12/2011 Lucro Presumido		31/12/2010 Lucro Real	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (acumulado 2009 e 2010)	-	-	9.175	9.175
Receita operacional (base de cálculo lucro presumido)	17.743	17.743	-	-
Aliquota de presunção de lucro	8%	12%	-	-
Base de cálculo	1.419	2.129	9.175	9.175
Aliquota	15%	9%	25%	9%
	213	192	2.142	780
Efêito da mudança de regime de tributação	99	36	-	-
	312	228	2.142	780
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido (passivo)</b>		<b>540</b>		<b>2.922</b>

Após a adoção das novas práticas contábeis a Companhia apurou imposto de renda e contribuição social diferidos recorrente a receita do ativo financeiro indenizável. Apurando desta forma as seguintes alíquotas efetivas:

#### Composição do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido no exercício

	2011
Receita de operação	2.420
Remuneração do ativo de concessão	13.972
	16.392
Depreciação	1.939
Base de cálculo do lucro presumido	18.331
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>2380</b>

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 16. Partes relacionadas

#### Transações com partes relacionadas

Todas as transações foram realizadas nas condições usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

	31/12/2011	31/12/2010
<b><u>Passivo circulante</u></b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.086
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.086</b>

#### Remuneração da alta administração

De acordo com nosso estatuto social, a Assembléia Geral de Acionistas define uma remuneração global aos membros da nossa diretoria.

Caberá ao nosso Conselho de Administração a distribuição da remuneração global fixada pela Assembléia Geral dos Acionistas, a serem pagos aos membros da nossa diretoria.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos membros da diretoria é dividida em uma remuneração fixa.

Para os exercícios de 2011 e 2010, a remuneração dos diretores estatutários, composta por remuneração fixa, é de R\$ 119 e R\$ 109, respectivamente.

### 17. Meio ambiente

A Companhia está sujeita a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal.

O cumprimento desta legislação é fiscalizada por órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra a Companhia por eventual inobservância da legislação.

Como parte do processo de licenciamento, a Companhia é obrigada a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causados por suas atividades. Assim, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o montante previsto em compensação ambiental é de R\$ 25, e R\$ 45, respectivamente.



## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros

#### 18.1 Considerações Gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de crédito através da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade na rubrica dos seguintes instrumentos financeiros:

- a) Aplicações financeiras;
- b) Caixa restrito;
- c) Contas a receber de clientes;
- d) Ativo financeiro da concessão;
- e) Cauções e depósitos judiciais;
- f) Fornecedores; e
- g) Empréstimos e financiamentos - incluem encargos de dívida.

#### 18.2 Valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	31/12/2011		31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Aplicações Financeiras	3.321	3.321	1.408	1.408
Caixa restrito	2.028	2.028	1.186	1.186
Contas a receber de clientes	867	867	1.514	1.514
Ativo financeiro da concessão	85.036	85.036	78.663	78.663
Cauções e depósitos judiciais	302	302	16	16
	<u>91.554</u>	<u>91.554</u>	<u>82.787</u>	<u>82.787</u>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	12	12	32	32
Empréstimos e financiamentos - incluem encargos	39.185	39.185	42.796	42.796
	<u>39.197</u>	<u>39.197</u>	<u>42.828</u>	<u>42.828</u>

Mensuração do valor justo: a Companhia classifica e divulga os instrumentos financeiros da seguinte forma:

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 18.2 Valor justo--Continuação

Nível II-- outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III-- técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Técnicas de Nível II são utilizadas na mensuração de todos os investimentos de curto prazo e empréstimos e financiamentos da Companhia.

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

#### 18.3 Instrumentos financeiros por categoria (saldos contábeis)

	31/12/2011		
	Ativos/Passivos financeiros disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativo</b>			
Aplicações Financeiras	3.321	-	3.321
Caixa restrito	-	2.028	2.028
Contas a receber de clientes	-	867	867
Ativo financeiro da concessão	-	85.036	85.036
Cauções e depósitos judiciais	-	302	302
	<u>3.321</u>	<u>88.233</u>	<u>91.554</u>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores		12	12
Empréstimos e financiamentos - incluem encargos		39.185	39.185
	<u>-</u>	<u>39.197</u>	<u>39.197</u>

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 18.3 Instrumentos financeiros por categoria (saldos contábeis)--Continuação

	31/12/2010		
	Ativos/Passivos financeiros disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativo</b>			
Aplicações Financeiras	1.408	-	1.408
Caixa restrito	-	1.186	1.186
Contas a receber de clientes	-	1.514	1.514
Ativo financeiro da concessão	-	78.663	78.663
Cauções e depósitos judiciais	-	16	16
	<u>1.408</u>	<u>81.379</u>	<u>82.787</u>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	-	32	32
Empréstimos e financiamentos - incluem encargos	-	42.796	42.796
	<u>-</u>	<u>42.828</u>	<u>42.828</u>

#### 18.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

As políticas de Administração de risco da Companhia foi estabelecida a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites. As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

#### 18.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade dos investimentos de curto prazo

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos investimentos de curto prazo ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2011, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 30 de dezembro de 2011, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 18.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2011 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

		31/12/2011				
Aplicações Financeiras		3.321				
Operação	Indexador	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
	CDI	5	8	10,50	13	16
Aplicações Financeiras	CDI	174	262	349	436	523

#### Análise de sensibilidade das dívidas

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas as quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2011, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 30 de dezembro de 2011, foi extraída a projeção dos indexadores CDI / IGP-DI / IGP-M / DOLAR e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2011, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

		Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.12.2011	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
		3,00%	4,50%	6,00%	7,50%	9,00%	
BNDES	TJLP+	2,37%	23.806	1.295	1.661	2.026	2.392
BNDES	TJLP+	2,38%	3.225	176	225	275	324

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **18. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **18.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia**

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

##### **18.6.1 Risco de regulação**

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

##### **18.6.2 Risco financeiros**

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e sem estabelecimentos de limites de concentração.

##### **18.6.3 Risco de aceleração de dívidas**

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas a atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

##### **18.6.4 Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, podem ser controladas por operações de swap para travar o custo financeiro das operações.

## Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 18.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

##### 18.6.5 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ser contratadas operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

### 19. Benefícios a empregados

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vales refeições e plano de previdência privada, que oferece planos de complementação de aposentadoria. O plano de aposentadoria é de contribuição definida.

### 20. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2011 estão assim distribuídos:

Risco	Importância segurada	Prêmio
Responsabilidade civil geral	1.000	10.333
Riscos nomeados/operacionais	5.405	15.616
<b>Total</b>	<b>6.405</b>	<b>25.949</b>

## **Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A - ETES**

Notas explicativas à demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **21. Eventos subsequentes**

#### Encargo por Reserva de Crédito

Conforme cláusula quarta do Contrato de Financiamento do BNDES, a beneficiária pagará ao BNDES o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1% (um décimo por cento), cobrável por período de 30 (trinta) dias, ou fração, e incidente sobre:

- I - O saldo não utilizado de cada parcela do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data da utilização, quando será exigível o seu pagamento; e
- II - O saldo não utilizado do crédito, a partir do dia imediato ao da sua disponibilidade até a data do cancelamento, efetuado a pedido da beneficiária, ou por iniciativa do BNDES, e cujo pagamento será exigível na data do pedido, ou da decisão do BNDES, conforme o caso.

Referente ao financiamento de R\$ 27.714 (vinte e sete milhões, setecentos e quatorze mil reais) a empresa fez uma estimativa maior de projetos e por este motivo foi enviado um pleito ao BNDES em 19 de janeiro de 2012, cujo está sendo analisado para devolução, no valor estimado de R\$ 2.000 (dois milhões).